

AGITAÇÃO GERAL

JORNAL MURAL DA GALERA CARA-PINTADA

UMES UESO - UJES - UCES - UESP
MESV - UESB - ABES

É PRECISO DEFENDER A ESCOLA

(GREVE DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO).

Tivemos mais uma grave dos trabalhadores em educação da rede estadual. Também, não é para menos. O arrocho salarial promovido pelo "desgoverno" Joaquim Francisco, deixa professores a pão e água.

Mas não é só isso que vai mal nas nossas escolas públicas. A situação em que elas se encontram é de quase abandono. Falta desde giz, a ensino de qualidade e democracia.

É preciso também, um grande movimento em defesa da escola pública e de denúncia do que o governo "Amarelo" está fazendo com a Educação em Pernambuco.

Vamos à Luta!

UESPE E ARES: QUE VERGONHA!

Estas duas entidades mostram mais uma vez como estão distantes das salas de aula.

Não satisfeitas de defenderem as 8 UFIR's para as carteiras, agora são contra a greve dos professores, defendendo assim a política salarial e educacional do "desgoverno" Joaquim.

Foi confirmado. Joaquim é mesmo o ídolo dessa garotada!

CONGRESSO DA UBES.

Neste semestre vai ser realizado o congresso da UBES. Este congresso tira a pauta de reivindicação de lutas, resoluções e elege a nossa diretoria da UBES. Por isso temos que ficar de olho.

Nossa entidade cresceu e ganhou muito prestígio desde o impeachment. Mas é preciso muito mais. A UBES tem que ser mais democrática, para que não aconteça o que aconteceu com os preços das carteiras aqui no Estado. É preciso também estar mais volta-

da para as atividades da juventude. Cultura e Arte não podem ficar fora deste cardápio.

Vamos ao congresso. Vamos mudar a UBES e torná-la mais nossa.

CONGRESSO DA UBES

Critério: de 01 até 1800 estudantes: 1 delegado
de 1800 até 5000 estudantes: 2 delegados
mais de 5000 estudantes: 3 delegados
1 delegado por grêmio e entidade geral.
Data: 08 a 12 de outubro.
Local: São Paulo
Para maiores informações procure a entidade do seu município ou UMES.

DIA 11: VAMOS PARAR O BRASIL

Se a primeira greve agente nunca esquece, a segunda agente não pode faltar.

E ela já está marcada, vai ser o dia 11 de agosto. Vamos voltar às ruas e reafirmar nossa luta em defesa da escola pública, contra os aumentos abusivos das mensalidades, por democracia e qualidade de ensino.

Mas não é só isto. O Brasil passa por um momento grave. Derrubamos Collor mais sua política ainda continua sendo implementada. É preciso derrubá-la. O plano FHC cortou 25 trilhões de cruzeiros da educação, o que ameaça ainda mais as Escolas e Universidades públicas.

Esta mobilização vai ser outro sucesso. Venha pintar a cara de novo e ganhar às ruas do Brasil.

Nº2 AGOSTO '93

AGITAÇÃO GERAL é uma publicação das entidades estudantis: UMES/Metropolitana-UESO/Olinda-UJES/Jaboatão-UCES/Cabo-UESP/Petrolina-UESB/Bezerros-MESV/Vitória-ABES/Barreiros.

Projeto Gráfico e Editoração: Estado da Arte (081) 222.5603
UMES: (081) 222.0878



Concepção Santos

REVISÃO CONSTITUCIONAL É GOLPE

O governo Itamar, entregou mesmo o ponto. Aderiu a cartilha neoliberal do Sr. FHC e resolveu seguir a mesma política econômica e educacional do governo Collor.

E tome privatização a preço de banana, aumento de mensalidades, veto aos 100% de aumento salarial etc.

Agora inventaram uma nova: revisão constitucional. Que bicho é esse?

A jogada é simples; para continuar a ampliação da política neoliberal, o governo quer privatizar a Petrobrás, Eletrobrás, Telebrás e outros setores estratégicos que as multinacionais tão afim de meter a mão, bem como acabar com várias das conquistas sociais

que tem hoje os trabalhadores.

Só que prá fazer isso, tem que dar uma "mexidinha" na constituição. E querem fazer isso com um congresso conservador e em fim de mandato. Seu Roberto Freire, líder do governo e desta manobra, foi cada dia mais espartano, né? Quem diria.

É preciso barrar esta reforma. A UNE, UBES, OAB, CUT, CGT's, CNBB, PT, PC do B, PSB, PSTU e PDT estão fazendo um movimento nacional contra a revisão constitucional. É preciso que os grêmios e demais entidades municipais se integrem também nesse movimento.

A UMES e suas filiadas estão nessa.

"ALGUMA COISA ESTÁ FORA DA ORDEM, FORA DA NOVA ORDEM MUNDIAL" (CAETANO)

Quando vemos diariamente o massacre a que é submetida uma parte da juventude que vive nas ruas, e que culminou com os assassinatos da Candelária, percebemos o quanto as coisas andam fora de ordem.

Este episódio faz parte de uma violência muito maior, que joga 32 milhões de brasileiros na miséria absoluta, e que transforma pessoas em homens-gabirus. Mudar esta realidade é um desafio de toda a juventude. Temos que começar já.

LDB PRA VALER

Foi aprovada na câmara dos deputados a nova LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação). Precisa agora de aprovação no senado para poder entrar em vigor.

Mesmo não sendo a LDB dos nossos sonhos, este projeto traz alguns avanços importantes que é preciso manter e tentar, se possível ampliar no senado.

Convidamos para falar sobre este projeto o Dep. Fed. Romildo Calheiros (PC do B-PE), que faz parte da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e que foi um dos porta vozes do Fórum em Defesa da LDB formado por entidades que defendem uma Educação de qualidade e democrática como: UBES, UNE, CNTE, FASUBRA etc.

Pergunta: Quais os principais pontos positivos da LDB?

Renildo: A LDB é um enorme avanço na educação brasileira. É permeada por uma visão democrática, criando mecanismos que possibilitam a busca da competência e transparência ao controle social. Eu destacaria, entre outros, a criação do Conselho Nacional de Educação, formado por 24 membros, 12 indicados pelo governo e 12 pela sociedade, inclusive dos estudantes universitários e secundaristas, através da UNE e UBES; Emenda da minha autoria, que torna obrigatória as disciplinas de filosofia e sociologia nas escolas de ensino médio; aumenta o ano letivo de 180 para 200 dias, com permanência mínima de 4 horas do aluno, na escola; assegura a gestão democrática como um dos princípios da educação brasileira e cria ainda, o Fórum Nacional de Educação, de caráter consultivo, formado por entidades da sociedade civil da área da educação e que se reunirá a cada cinco anos para avaliar a educação nacional e participar do Plano Nacional de Educação. Ao lado desses avanços, nós podemos computar algumas derrotas, tais como o fato de não termos conseguido aprovar o salário-creche e nem ampliar a alíquota do salário-educação.

Pergunta: Existe condições de melhorar a LDB no Senado?

Renildo: Eu acredito que sim. Uma das modificações que precisamos fazer é acabarmos com a divisão do ensino fundamental em duas etapas. Pois, se continuar como está no texto aprovado pela Câmara, o aluno receberá, inclusive, um certificado de conclusão na 5ª série, isto cria a idéia, para a sua família, de que alguma coisa importante foi concluída. E isso é muito negativo. Neste momento estamos empenhados juntamente com as entidades do Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública na LDB, para que o projeto seja votado imediatamente.